

"Operação Pente Fino"

N. 22/6/83

Cartões de Trabalho devem ser emitidos dentro do prazo

A Secretaria de Estado do Trabalho deve garantir a emissão de todos os pedidos de cartão de trabalho, assim como a actualização dos já existentes, num espaço de 15 dias, a fim de garantir o êxito da segunda fase do processo da evacuação de improdutivos da cidade para as zonas de produção.

Esta orientação foi dada na reunião do Comando Central Operativo, efectuada ontem, terça-feira, sob a orientação do Ministro do Interior, Tenente-General Armando Guebuza.

De acordo com um porta-voz daquele comando, para o cumprimento correcto daquela directriz, as respectivas estruturas empregadoras deverão enviar urgentemente à Secretaria de Estado do Trabalho por cidades, as listas actualizadas de seus trabalhadores, com cópia para o Ministério do Interior.

Para a execução cabal do processo de emissão e renovação dos cartões de trabalho, a mesma reunião recomendou que a Secretaria de Estado do Trabalho deve adoptar formas adequadas para a descentralização da operação, com a criação de postos, garantindo, no entanto, que não hajam desvios.

Ainda neste âmbito, os Grupos Dinamizadores dos bairros devem-se pronunciar sobre os produtivos que não possuem entidades empregadoras, designadamente artesãos, pequenos comerciantes e outros, se o trabalho desenvolvido por eles é útil para o bairro ou à sociedade em geral, sendo as respectivas listas enviadas ao Comando Provincial Operativo da zona.

De acordo com a mesma fonte, o Comando Central Operativo, decidiu criar uma subcomissão para análise detalhada das condições necessárias para o enquadramento dos improdutivos, cujas orientações serão em breve anunciadas.

A terminar, o encontro garante que todas as situações específicas e análogas, tais como esposa empregada e ma-

rido desempregado, estão a ser estudadas e as respectivas soluções serão anunciadas oportunamente.

INSCRIÇÕES

Quinhentos e cinco pessoas inscreveram-se desde o passado dia 15, em 15 bairros da capital, para o abandono voluntário da cidade de Maputo, com destino a cinco províncias do País. Disse ontem, terça-feira uma fonte da Direcção dos Bairros Comuns.

O valor-recorde foi obtido pelo Bairro das Mahotas, com 237 inscrições, e o menor índice, pelos agregados populacionais de Maxaquene «C» e Nsalene, com uma candidatura, respectivamente.

Contudo, estes números excluem o Bairro de Mavalane, cuja lista foi ontem divulgada pelo nosso Órgão de Informação.

De acordo com a fonte dos Bairros Comuns, os registos de desempregados, excedentários e improdutivos que voluntariamente se prestam a abandonar a capital, continuam a afluir aqueles Serviços do Conselho Executivo da Cidade de Maputo.

Cento e quarenta e três voluntários inscreveram-se na Polana-Caniço, 57, em Minkadjuine, 16, no Trevo, 15, em Inhagóia «A», 11, na Polana-Caniço «B» e 10, no Xipamanine.

A partir dos valores atingidos pelo Bairro Central «A», com oito registos, os índices de inscrições começam a decrescer. O Bairro Zimpeto, apurou quatro voluntários e Inhagóia «B», três, seguido por Central «B», Jardim e Unidade Sete, com, respectivamente, dois registos.

Para destino, os inscritos escolheram as Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Nampula e Zambézia, zonas de origem da maioria dos voluntários.

Uma percentagem é constituída por desempregados naturais da capital, e estes ainda não definiram os locais para onde desejam trabalhar e fixar residência.